

# SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO PENSAR O COTIDIANO NA PERSPECTIVA DO BEM VIVER

João Vitor Antunes Dal'acqua<sup>1</sup>  
Laura Campina<sup>2</sup>  
Lorenzo Eugenio Haymussi Costa Porto<sup>3</sup>  
Eduardo do Nascimento<sup>4</sup>  
Patricia Frangelli Bugallo Lopes do Nascimento<sup>5</sup>

FINANCIAMENTO INTERNO (2023\_PROEX 20 - Edital de Câmpus\_Caçador)  
Projeto Educação ambiental no cotidiano: práticas sustentáveis para o bem viver

## Resumo

A concretização de um mundo sustentável é uma meta alcançável e, nesse contexto, a equipe executora deste projeto no IFSC-Caçador tem dedicado seus esforços à realização de trabalhos interdisciplinares voltados para a educação ambiental, o uso de plantas para uma farmácia da natureza, a promoção do uso de *ecobags*, o desenvolvimento de espaços dedicados à compreensão do relógio biológico, o paisagismo e a busca pelo bem-estar. Com o objetivo de perpetuar essas práticas sustentáveis, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, este projeto procura continuar suas atividades e, nesta edição, engajar estudantes do ensino médio da EEB Irmão Leo (Caçador) e alunos do IFSC (Caçador). Juntos, eles participarão de oficinas sobre hortas caseiras, paisagismo (cultura do convívio harmonioso com a natureza) e reciclagem. Além disso, a iniciativa também se propõe a promover a conscientização por meio da feira de produtos orgânicos da cidade, oferecendo *ecobags* feitas a partir de materiais reciclados. O objetivo final é fortalecer a compreensão de que a natureza é, de fato, uma farmácia viva, na qual uma cultura comunitária de convivência harmoniosa e cuidado com o meio ambiente é plenamente realizável.

**Palavras-Chave:** sustentabilidade; educação ambiental; conscientização cotidiana; protagonismo discente.

---

1 Bolsista de extensão e acadêmico do curso técnico integrado em Informática 3º ano do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador. E-mail: [joaojoaomano18@gmail.com](mailto:joaojoaomano18@gmail.com)

2 Bolsista de extensão e acadêmico do curso técnico integrado em Informática 1º ano do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador. E-mail: [fransoizell10586@gmail.com.br](mailto:fransoizell10586@gmail.com.br)

3 Bolsista de extensão e acadêmico do curso técnico integrado em Informática 2º ano do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador. E-mail: [mahymussi@yahoo.com.br](mailto:mahymussi@yahoo.com.br)

4 Coordenador adjunto do projeto Doutor em Engenharia de Materiais e servidor docente do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador. E-mail: [eduardo.nascimento@ifsc.edu.br](mailto:eduardo.nascimento@ifsc.edu.br)

5 Coordenadora do projeto, doutora em Geografia e servidora docente do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador. E-mail: [patricia.frangelli@ifsc.edu.br](mailto:patricia.frangelli@ifsc.edu.br)

# 1 INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sustentabilidade emergiu como uma questão urgente e orientadora para projetos socioambientais desde o século XX, ganhando força teórica e resultados práticos encorajadores ao longo do século XXI. Embora a palavra “sustentabilidade” possa ter uma variedade de significados em diversas áreas científicas, seu objetivo comum é tornar a atividade humana durável ao longo do tempo e do espaço. Isso implica em utilizar os recursos de maneira racional, a fim de garantir que as gerações futuras também tenham acesso a esses recursos e um ambiente capaz de satisfazer suas necessidades, permitindo a continuação da existência humana (MACHADO, 2014).

À medida que cresce a conscientização sobre a importância de deixar um planeta viável e sustentável para as gerações futuras, a ideia de sustentabilidade se tornou mais proeminente, resultando na implementação de diversos projetos. Por exemplo, dentro da instituição IFSC, temos o programa IFSC Sustentável. Para avançar nessa direção, é fundamental observar a Lei nº 9.795/1999, que trata da Educação Ambiental no Brasil. Ações de Educação Ambiental desempenham um papel crucial na construção de valores sociais que promovam a sustentabilidade, incluindo a educação para a cidadania e valores solidários e ambientais que visam ao bem-estar social.

Levando em consideração o contexto socioambiental, a região de Caçador enfrenta desafios na construção desses valores, tornando essencial fortalecer uma identidade fundamentada no respeito pelo meio ambiente, na solidariedade e na diversidade. Portanto, é necessário desenvolver uma série de ações que busquem atingir esses objetivos (TOLDO, 2015).

Repensar práticas do cotidiano, o cultivo orgânico caseiro e o resgate de plantas tradicionais para promoção da saúde e bem-estar presentes no bioma local se tornam oportunidades para resgatar valores e promover vivências significativas. Nesse sentido, a agroecologia ressurgiu como uma alternativa teórica, metodológica e prática para introduzir os princípios da sustentabilidade na produção de alimentos e numa relação mais harmônica com a natureza (EMBRAPA AGROBIOLOGIA, 2023). A agroecologia busca resgatar técnicas tradicionais e não prejudiciais, com foco no respeito ao ambiente e às pessoas que consumirão os alimentos e ervas produzidas, mantendo um equilíbrio com a natureza e compreendendo o cultivo como um ecossistema controlado e racionalizado em prol da manutenção da vida humana.

O contato com a natureza desempenha um papel importante no conceito de bem-estar, tanto no sistema ecológico quanto no paisagismo. Nesse contexto, este projeto que se encontra em andamento, visa dar continuidade e estender à comunidade os resultados alcançados em uma pesquisa realizada em 2022 (FRANGELLI, NASCIMENTO, GONZAGA, 2023). Esta pesquisa baseou-se na compreensão integrada do ambiente e na percepção de que o uso dos recursos naturais, seu possível reuso, o produto final gerado e o retorno dos resíduos e recursos à natureza devem ser racionalizados como parte do processo, seguindo os princípios dos "7R"s da sustentabilidade: reduzir, repassar, repensar, recusar, reciclar, reutilizar, reparar e reintegrar.

Dentro dessa perspectiva, o projeto em andamento tem como objetivo integrar os estudantes do ensino médio da EEB Irmão Leo (Caçador) e os estudantes do IFSC, proporcionando oficinas sobre hortas caseiras, paisagismo (promovendo a cultura do bem-estar em harmonia com a natureza) e reciclagem. Além disso, visa continuar a promover a conscientização na feira de produtos orgânicos da cidade, oferecendo *ecobags* feitas com material reciclado, bem como participar das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Busca-se integrar os estudantes, permitindo que compartilhem experiências e encontrem juntos maneiras solidárias de promover a alimentação saudável, a conscientização na obtenção do resíduo orgânico zero, o uso de plantas da farmácia da natureza e o paisagismo, criando cenários no câmpus do IFSC-Caçador que estimulem o bem viver.

## 2 METODOLOGIA E DISCUSSÃO

No que diz respeito à metodologia, o projeto adotará abordagens metodológicas ativas (MORAN, 2015; KARASINSKI, FRANGELLI, 2022) e explorará os princípios da agroecologia (MACHADO, 2014) e do bem viver (KRENAK, 2020), também conhecido como "*suma qamaña*" (ALBÓ, 2017). Cabe aqui uma ressalva sobre a expressão em destaque. *Suma Qamaña* é um conceito relacionado ao bem viver e à cosmovisão dos povos indígenas na região dos Andes Bolivianos, particularmente entre os povos *Aymara* e *Quechua*. Também é conhecido como "*suma qamanña*" ou "*suma qamaña*" e é uma filosofia de vida que enfatiza a harmonia entre os seres humanos, a natureza e o cosmos.

Essa abordagem valoriza a interconexão entre todos os elementos da vida, reconhecendo que os seres humanos são parte de um sistema maior que inclui a terra, os animais, as plantas e os elementos naturais. O "*Suma Qamaña*" enfatiza a importância de viver em equilíbrio com a natureza e de respeitar os ciclos naturais da vida. Essa filosofia promove valores como a solidariedade, a cooperação, o respeito pela diversidade e a responsabilidade ambiental. É uma visão de mundo que difere significativamente da abordagem ocidental tradicional, que muitas vezes coloca os seres humanos como dominadores da natureza.

O "*Suma Qamaña*" tem sido reconhecido como uma perspectiva valiosa para abordar questões de sustentabilidade e preservação ambiental, pois destaca a importância de cuidar do meio ambiente e viver de maneira equilibrada com o mundo natural.

Deste modo, essas abordagens serão aplicadas por meio de experimentação envolvendo o cultivo de plantas alimentícias e medicinais, a produção de adubo orgânico através da vermicultura e compostagem, utilizando resíduos orgânicos provenientes da comunidade escolar, e o desenvolvimento de espaços paisagísticos que promovem o bem-estar.

Considerando esse aparato teórico, o projeto está sendo executado de forma interdisciplinar, combinando conhecimentos das áreas de geografia, artes e botânica. No âmbito operacional, os alunos extensionistas e estudantes envolvidos em outros projetos ambientais serão responsáveis por diversas atividades que funcionarão de maneira coordenada. Essas atividades incluirão a implementação de hortas caseiras, com etapas como (a) criação de sementeiras e reuso de embalagens para mudas, (b) acompanhamento do processo de germinação e plantio, (c) estudo dos espaços, tipos de flores e paisagismo, (d) estabelecimento e manutenção de

canteiros para observação e consumo, e (e) identificação das plantas através do uso de QR code.

Simultaneamente, a implementação de composteiras/minhocários envolverá: (1) a construção de composteiras no solo para garantir o descarte adequado de resíduos orgânicos, (2) monitoramento das minhocas e (3) a obtenção de adubo orgânico. Turmas dos cursos integrados e PROEJA, que já têm conteúdo relacionado à sustentabilidade na disciplina de geografia/ciências humanas do IFSC-Caçador, serão selecionadas para participar de oficinas de reciclagem. Essas oficinas visam ampliar o conhecimento sobre os "Rs" da sustentabilidade e valorizar os saberes locais. Durante as oficinas, os estudantes também serão introduzidos na fabricação de *ecobags*. No entanto, é importante mencionar que os estudantes não produzirão as *ecobags*; essa responsabilidade ficará a cargo de uma artesã (aicineira) que confeccionará as *ecobags* para serem distribuídas na feira orgânica local. Cabe também mencionar que os estudantes da EEB Irmão Leo também participarão das oficinas dadas pela aicineira com o auxílio e discussão realizadas pelos bolsistas extensionistas.

Muito importante neste projeto é o protagonismo discente e a integração entre estudantes, sejam bolsistas ou não. Esses estudantes terão a oportunidade de colaborar na organização e planejamento dos espaços destinados à criação de cenários paisagísticos voltados para o bem viver. Um desses espaços é reservado para o relógio biológico, a decoração do muro da escola, a criação de espaço cênico e de convívio ao ar livre. Os estudantes também serão protagonistas na organização/criação do laboratório de educação ambiental que está sendo estruturado para ser um laboratório ao ar livre.

### 3 RESULTADOS E CONCLUSÃO

Como resultados esperados, almejamos a obtenção de dados que contribuam para a pesquisa em educação ambiental, uma área de estudo já explorada pela nossa equipe executora. Nossa expectativa é aumentar a participação e a interação com a comunidade de Caçador por meio das oficinas, com o objetivo de fortalecer as redes de sustentabilidade e ampliar o impacto do IFSC na região. Além disso, estamos trabalhando na preparação de um artigo para ser submetido a uma revista especializada.

É importante ressaltar que este projeto representa uma continuação e uma integração de iniciativas de ensino, extensão e pesquisa que já obtiveram sucesso no IFSC-Caçador e tem como intenção a continuidade em longo prazo.

### REFERÊNCIAS

ALBÓ, X. Suma Qamaña = O Bem Conviver. **Revista Culturas Jurídicas**, v. 4 n. 8 (2017). Acessado em 30/09/2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/44913>

BRASIL. **LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Acessado em 30/09/2023: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)

EMBRAPA. **EMBRAPA Agrobiologia: agroecologia e produção orgânica**. Disponível em 30/09/2023: <https://www.embrapa.br/agrobiologia/agroecologia-e-producao-organica>

FRANGELLI, P.; GONZAGA, N. E. S.; NASCIMENTO, E. **Projeto horta comunitária, alimentação saudável e farmácia da natureza - ifsc/caçador**. In: 9º Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC, 2023, Joinville. Anais do 9º Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC. Campinas: Galoá, 2023.

KARASINSKI, E.N.; FRANGELLI, P., et al. **Desenvolvendo competências na EPT**. In: Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado do IFSC, 2022, Chapecó. Anais do Encontro Estadual do Ensino Médio Integrado do IFSC, 2022.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. 1ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2020

MACHADO, L. C. P. **Dialética da agroecologia**. 1ºed. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Vol. II Carlos Alberto deSouza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em 30/09/2023: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod\\_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf)

TOLDO, V. M. **A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais**. 1º ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.